

DAHMANI, Mohamed. l'Occidentalisation des pays du Tiers Monde, mythes et réalités. Paris, Econômica, 1983.

Economista argelino, formado pela Universidade de Paris, o autor realizou diversas viagens de pesquisa na África, América Latina e Europa Ocidental, publicando vários trabalhos. Nessa obra, relata as tentativas de modernização ou ocidentalização de sociedades não-ocidentais. Tenta demonstrar os efeitos negativos de um mimetismo tolo em nome do desenvolvimento econômico e social das sociedades do Terceiro Mundo. Diante da luta contra o subdesenvolvimento, esses países desejam, no menor tempo possível, igualar-se aos países industrializados, adaptando-se aos seus valores, perdendo sua própria identidade e independência.

SILVA, Marília Barbosa & OLIVEIRA FILHO, Arthur. Cartola, os tempos idos. Rio de Janeiro, Funarte, 1983.

Essa biografia de Cartola - um dos fundadores, em 1928, da Escola de Samba Estação Primeira de Mangueira, para a qual compôs belos sambas-enredos - nos leva a conhecer um dos maiores compositores de samba brasileiros.

SILVA, Marília Barbosa & OLIVEIRA FILHO, Arthur. Filho de Ogun Bexiguento. Rio de Janeiro, Funarte, 1979.

Biografia de Alfredo da Rocha Vianna Filho, o Pixinguinha. Esse carioca que gravou mais de uma centena de discos como solista, orchestrador e maestro é considerado um dos maiores nomes da MPB.

#### SUGESTÃO

1. NKRUMAH, Kwame. A África deve unir-se. Lisboa, Ulmu ro, 1977.

O primeiro presidente de Gana, Kwame Nkrumah, nasceu em 1901, fez seus estudos em Achimota (Gana) e em universidades dos Estados Unidos. Em Londres, organizou atividades políticas entre os estudantes da África Ocidental e retornou a Gana em 1947, tornando-se imediatamente um líder político. Criou a Convenção do Partido do Povo (CPP), em 1949, e iniciou o movimento de independência denominado Self-Government-Now. Morreu no exílio (Guiné), em 1972, deixando vários livros sobre seu pensamento político,

que se baseava em três princípios fundamentais:

1. Total independência da África em relação ao colonialismo, ao imperialismo, ao neocolonialismo e aos regimes minoritários.
2. Unificação política e estabilização do socialismo.
3. Transformação socialista da sociedade.

Em A África deve unir-se, complementa seus trabalhos anteriores, clamando pela unificação de todas as nações africanas e sua liberação dos últimos vestígios do colonialismo. É uma valiosa introdução ao conhecimento africano feita por um de seus principais dirigentes políticos.

# ALERTA FRICA ALERT

NºS 5,6 - MARÇO - ABRIL / 1985

O setor de Documentação do CENTRO DE ESTUDOS AFRO-ASIÁTICOS (CEAA) conta com vasto acervo especializado em África, Ásia, História do Negro no Brasil e Relações Internacionais. A biblioteca possui cerca de 5 mil obras e uma coleção de periódicos com 157 títulos. O arquivo, por sua vez, possui aproximadamente 30 mil recortes de jornais e revistas, além de uma coleção de 7.500 exemplares de textos e documentos.

O ALERTAFRICA consiste em sumários de artigos, livros e outros materiais de interesse atual encontrados no Setor de Documentação do CEAA, que está aberto ao público de 2ª a 6ª-feira, das 11 às 16 horas.

O ALERTAFRICA é editado pelo Setor de Documentação do CEAA, com o apoio da FINEP, sob a responsabilidade da Bibliotecária Ana Maria Senna.

O CEAA publica também ESTUDOS AFRO-ASIÁTICOS, revista semestral de grande utilidade para a compreensão do mundo afro-asiático contemporâneo. Outra publicação do CEAA é CONJUNTURA AFRICANA, boletim informativo mensal voltado para a análise da realidade social, política e econômica do continente africano, suas relações com o Brasil e o resto do mundo.

Pedidos de assinaturas, intercâmbio e números atrasados devem ser encaminhados para:

CENTRO DE ESTUDOS AFRO-ASIÁTICOS - CEAA  
Rua da Assembléia, 10 - Conjunto 501  
Tel. 224-8622 Ramal:59 ou 221-3536  
20.011 - Rio de Janeiro - RJ

## AFRICA - Banco Mundial

1. CLERE, J. Le fonds spécial pour l'Afrique sub-saharienne prend corps, plus d'un milliard de dollars assurés. Marchés Tropicaux e Méditerranéens. Paris, 41 (2048):313-4, fev. 1985.

Em 31 de janeiro e 19 de fevereiro de 1985, na sede do Banco Mundial em Paris, houve uma reunião extraordinária, a fim de arrecadar 1,1 milhão de dólares para um fundo especial de ajuda à África Subsaariana, destinado a reativar a economia e os programas de reformas das políticas de desenvolvimento dessa região do mundo por um período de três anos (1985-1987).

## AFRICA - Economia

2. LES ETATS africains de la zone Franc en 1983-1984. Bulletin de l'Afrique Noire. Paris, 28 (1256):6-11, Jan. 1985.

Análise da evolução dos orçamentos, investimentos globais e evolução monetária dos países africanos de língua francesa, ilustrada com excelentes tabelas estatísticas.

## OUA (Organização da Unidade Africana)

3. EL DUALI, Abdelhamid. "L'uti possidetis" ou de non-sens du "principe de base" de l'OUA pour le règlement des différends territoriaux. Le Mois en Afrique. Paris, 20 (227-8):3-19, dec./jan. 1985. O território africano é acentuado por duplo paradoxo: o contra-senso econômico, geográfico e étnico de seus limites, estabelecido pelo colonizador, e o contra-senso jurídico de princípio da OUA para regulamentar as diferenças territoriais. Deverá a África manter ou não os limites espaciais ditados pelo colonizador?

## AFRICA DO SUL - Política

4. GOMES, Alves. Mandela dita os termos. Tempo. Maputo (784):34-5, fev. 1985. Declarações do líder do 1º Congresso Nacional Africano, Nelson Mandela, a lordes Bethell, feitas na prisão, sobre sua posição de continuar apoiando a luta

armada, apesar de lhe ter sido claramente colocada a alternativa de trocar sua libertação pelo abandono de sua atuação política.

## ARGELIA - Agricultura

5. BOURBOUNE, Mourad. Agriculture, les chiffres et les maux. Jeune Afrique. Paris, 25 (1258):33-4, fev. 1985.

Em 1984, a Argélia importou 60% de seus alimentos. Organizar o retorno à terra será prioridade absoluta. A agricultura é a preocupação maior da economia argelina.

## BURKINA-FASO (Ex Alto-Volta)

6. LABAZEE, Pascal. La voie étroite de la Révolution au Burkina. Le Monde Diplomatique. Paris, 32 (371):12-3, fev. 1985.

Depois de 4 de agosto de 1983, Burkina faz a experiência de uma revolução democrática e popular sob a direção do Conselho Nacional da Revolução (CNR), presidido por Thomas Sankara. Dossiê sobre esse país africano.

7. SOME, Catherine. Un budget révolutionnaire. Jeune Afrique Economie. Paris, (56):42-3, fev. 1985. Thomas Sankara, líder da revolução burkina, encontrou um meio não-habitual para obter a aprovação de sua política de austeridade: o próprio povo recomendou essas medidas, a fim de reconstruir o equilíbrio orçamentário.

## CAMARÕES - Relações Internacionais - FRANÇA

8. MONGA, Célestin. Biya-Mitterrand: un nouveau départ. Jeune Afrique Economie. Paris, (56):12-3, fev. 1985. Com a visita do presidente Paul Biya à França, em 5 e 6 de fevereiro último, desenvolveram-se os acordos econômicos entre Paris e Iacoundé e tentou-se clarificar as relações políticas entre os dois países.

## MOÇAMBIQUE - Relações Internacionais - EUA

9. GOMES, Alves. A dependência da estabilidade. Tempo. Maputo (747):4-5, fev. 1985.

A visita do subsecretário adjunto do Departamento de Estado americano a Moçambique confirma o interesse da administração americana na busca de uma solução para a estabilidade da região. É, no entanto, em relação à África do Sul que a posição dos EUA no que se refere à estabilidade mais se faz sentir.

## NIGERIA - Agricultura

10. GAUTRAND, Jacques. La grande faillite de l'agriculture. Jeune Afrique Economie. Paris (56):44-8, fev. 1985. Há de se interrogar como esse país produtor de petróleo, com um potencial agrícola imenso (foi um grande exportador de óleo de palmeira, amendoim, borracha e cacau na década de 60), está enfrentando sérios e explosivos problemas agrícolas. Artigo que trata da realidade da agricultura nigeriana, analisada e mostrada também em dados numéricos.

## ZAIRE - Política

11. ANDRIAMIRADO, Sennen. Kengo, l'intendant général. Jeune Afrique. Paris, 25 (1255):34-6, Jan. 1985. Entrevista feita com o primeiro-ministro de Estado do Zaire, Kengo Wa Dondo.

## LIVROS

COSTA, Haroldo. Salgueiro, academia de samba. Rio de Janeiro, Record, 1984.

Diretor de espetáculos musicais, produtor de rádio e TV, jornalista profissional, salgueirense, neste livro Haroldo Costa conta a trajetória do Grêmio Recreativo Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro. Fenômeno e criação cariocas, a escola de samba é a síntese do carnaval do Rio e a expressão maior do carnaval brasileiro. Dentre as agremiações do gênero, o Salgueiro, na forma atual, é uma das mais novas, e nesse livro é descrito sob todos os seus aspectos.